

ICNF implementa projeto HabDouro no Parque Natural do Douro Internacional

1 de Fevereiro, 2021

O ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) está a implementar, no Parque Natural do Douro Internacional, um Projeto de Recuperação e Proteção de Espécies e Habitats ameaçados, designado por “HabDouro”, materializando um “importante conjunto de ações”, em linha com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade.

De acordo com o ICNF, são objetivos do projeto, preservar áreas importantes de habitats naturais de alto valor de conservação, contribuir para aumentar a produtividade das populações de aves necrófagas, implementar o restauro de habitats em torno de núcleos nidificantes de espécies prioritárias, nomeadamente britango, abutre-preto e milhafre-real e ampliar o conhecimento da população sobre a importância da conservação do património natural.

Para salvaguardar este património de elevado valor natural, o projeto “HabDouro” permite colocar em prática um conjunto relevante de ações que concorrem para recuperar habitats e espécies. Essas ações, segundo o ICNF, vão desde a gestão integrada de campos de alimentação de aves necrófagas, em que se garante alimento suplementar e, portanto, maior produtividade destas espécies, à criação de faixas e mosaicos de gestão de combustível que criam descontinuidades no perímetro de áreas de habitats com alto valor de conservação, promovendo a regeneração natural das espécies arbóreas autóctones, até à realização de campanhas de sensibilização da população sobre o património natural e as boas práticas necessárias à sua conservação e instalação de painéis informativos (prevista para breve), que serão colocados em locais estratégicos de visita e passagem, bem como a itinerância de uma exposição.

Este projeto, financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e pelo Fundo Ambiental, cujas ações estão previstas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2017, de 2 de novembro, contribuirá para a proteção de uma área de 277,6 hectares de habitats naturais prioritários, azinhais e zimbrais, no Parque Natural do Douro Internacional.